



## ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS RUPTURAS TENDINOSAS DO MECANISMO EXTENSOR DO JOELHO EM UM HOSPITAL DE NÍVEL I

**Autores:** Rodrigo Pires Albuquerque 1, Juliano Prado 1, Rafael Hara 1, Leonardo Schiavo 1, Vincenzo Giordano 1, Ney Pecegueiro Amaral 1, João Maurício Barretto 1

**Instituição** <sup>1</sup> HMMC - Hospital Municipal Miguel Couto (Av. Bartolomeu Mitre, 1080).

O propósito do presente estudo é revisar aspectos epidemiológicos das rupturas tendinosas do aparelho extensor do joelho em hospital de nível um.

Analizamos, retrospectivamente, 76 lesões do mecanismo extensor do joelho tratadas cirurgicamente no Hospital Municipal Miguel Couto, no período de março de 2004 a março de 2011. Levamos em consideração: idade; sexo; mecanismo de trauma; classificação anatômica da lesão; lado acometido; comorbidades e lesões associadas.

68 são do sexo masculino, a média da idade foi de 36 anos; quanto ao mecanismo de trauma, 62 foram por trauma direto; 21 casos foram do lado direito; 8 pacientes apresentavam comorbidades e 04 tiveram lesões associadas. Conclusões: a maior parte dos pacientes é do sexo masculino, na faixa etária economicamente ativa (jovens), e vítima de trauma direto, sendo as rupturas do tendão patelar as lesões mais frequentes. Lesões associadas são raras e as comorbidades foram pouco frequentes em nossa casuística.